



Adolfo Mesquita Nunes

Jornal de Negócios

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 8 de abril 2020

Foi o Estado que determinou a paragem da economia

“Não pode dizer-se que a crise que aí vem, motivada por uma paragem da economia, é sinónimo de fracasso do capitalismo ou liberalismo, quando essa paragem é exterior ao sistema, foi decidida pelo Estado, por mais acertada que seja a decisão.” O advogado Adolfo Mesquita Mendes defende que cabe ao Estado partilhar e assumir muitos dos riscos da decisão, apoiando empresas e famílias: “não só porque essa é uma das funções de soberania do Estado (proteger o país de uma pandemia), mas também porque a decisão de fechar a economia (no tempo, no modo, na extensão, na duração) é uma decisão estadual, mesmo que acertada ou proporcional.

David Pontes

Público

in Adagietto - Análise situação Covid-19 | 8 de abril 2020

A Covid-19 e a “regionalização”

O primeiro-ministro assinou um despacho que atribui a cinco secretários de Estado a competência para assegurar a coordenação a nível regional do combate à pandemia da Covid-19. O diretor-adjunto do Público afirma que numa fase em que a união em torno de objetivos comuns é essencial, já se começavam a multiplicar os sinais de um mal-estar vindo das regiões. E conclui que “mais uma vez, fica provado que a organização do Estado estará incompleta enquanto não for criada uma estrutura intermédia entre o poder local e o poder central. Uma discussão para continuar depois da pandemia”.